

A VIVÊNCIA DE ALUNOS DO PET GRADUASUS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DE BELÉM, PARÁ

Izabelly Christini Andre Nazareth¹; Liliane Silva do Nascimento²; Lena Heloyse dos Santos Guimarães³; Rhuan Vitor Sodré Leal⁴; Andressa Ferreira Rodrigues⁵

¹Graduando em Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Doutorado em Saúde Pública, UFPA;

³Graduando em Odontologia, UFPA;

⁴Graduando em Odontologia, UFPA;

⁵Graduando em Odontologia, UFPA

izabellynazareth@gmail.com

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde GRADUASUS (PET GRADUASUS) caracteriza-se como um instrumento para a qualificação em serviço de profissionais inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS), bem como garante a inserção de alunos de graduação nos serviços de saúde conforme as necessidades do SUS. As atividades desenvolvidas pelo grupo PET GRADUASUS busca a interdisciplinaridade na integração ensino-serviço, a humanização e integralidade do cuidado, envolvendo todos os atores do sistema e aproximando os alunos de graduação ao SUS (1). A inserção dos alunos na Estratégia de Saúde da Família (ESF) buscou a articulação ensino-serviço-comunidade como meio de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde nas pessoas da comunidade e coletividade, sendo uma importante estratégia para reflexão da realidade, possibilitando ao aluno elaborar críticas e buscar soluções adequadas para os problemas de saúde encontrados (2). Tal articulação buscou garantir o foco na identificação de vulnerabilidades e criação de mecanismos que protejam a saúde e defendam a equidade e a participação social (3). **Objetivos:** Relatar a experiência dos alunos do curso de Odontologia do grupo PET GRADUASUS em uma ESF, abordando as atividades realizadas, as dificuldades encontradas na inserção, as potencialidades locais e as vantagens da realização de atividades de educação em saúde bucal para a população das microáreas abrangidas pela ESF. **Descrição da Experiência:** As atividades foram realizadas por um grupo de 10 alunos do curso de Odontologia do grupo PET GRADUASUS UFPA, num período de 5 meses, na ESF Parque Amazônia II, localizada no bairro da Terra Firme, distrito DAGUA, em Belém, Pará. Todas as atividades realizadas foram supervisionadas por profissionais da ESF e integradas com diversos curso da área da saúde, como medicina e enfermagem. As atividades visaram a inserção dos alunos para reconhecimento da realidade local na área abrangida pela ESF. As ações realizadas na ESF tiveram como base primordial a promoção e educação em saúde, visto que a Estratégia não possui equipes de saúde bucal, impossibilitando ações odontológicas de caráter curativo. As práticas foram programadas para serem exercidas em duas fases: a primeira sendo realizada visitas domiciliares e a segunda atividades na própria ESF. Durante a primeira fase da vivência, os alunos foram divididos em grupos pequenos e realizaram visitas domiciliares acompanhados por Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Em cada dia de ação, um grupo diferente realizava as visitas e os ACS faziam um sistema de rodízio entre os grupos para que todos os alunos pudessem ter oportunidade de vivenciar a realidade de diferentes microáreas abrangidas pela ESF. Durante essa fase, os alunos se depararam com a realidade perfil das microáreas desse distrito de intensa vulnerabilidade socioeconômicas, sanitárias, escolares e de violência; depararam-se com a dificuldades geográficas de inserção da população em um serviço odontológico em razão da ESF não possuir equipes de saúde bucal, evidenciando uma realidade de saúde odontológica, muitas vezes, precária nas famílias observadas. Em cada visita, os alunos observaram as condições sanitárias da população, hábitos de

higiene e alimentação. Todas as ponderações eram anotadas e serviram como base para a elaboração das atividades na fase seguinte da vivência. A maioria das famílias mostraram-se solícitas à presença dos alunos, respondendo a todos os questionamentos dos ACS. Nas visitas, após, verificar a realidade da família os graduandos conversavam com a mesma acerca dos cuidados com a alimentação, higiene oral e realizavam a orientação de qual serviço de saúde procurar para o atendimento odontológico. Durante a segunda fase da vivência, foram elaboradas atividades de promoção e educação em saúde tendo em vista as diversas faixas etárias atendidas pela Estratégia, mas com enfoque nos três principais grupos atendidos: idosos, gestantes e crianças. Para os idosos, foi elaborado palestras e rodas de conversa, onde foi realizada a orientação em relação aos hábitos de higiene, alimentação, cuidados com a prótese e o uso de métodos alternativos para higienização oral; com o grupo das gestantes, foi realizado uma roda de conversa sobre mitos e verdades da saúde bucal, além de conversas individuais com cada gestante sobre as dúvidas que surgiram; no grupo das crianças foram realizadas atividades lúdicas com a utilização de histórias e desenhos para colorir que corroboraram para o entendimento, por parte das crianças, da importância de uma adequada higiene oral e bons hábitos alimentares. Para a realização das atividades com os três grupos, foram empregados cartazes explicativos e Macro Modelo odontológico, sendo que as atividades ocorriam na sala de espera pelo atendimento médico e de enfermagem. **Resultados:** Conhecimento do perfil das microáreas do distrito de intensa vulnerabilidade socioeconômicas, sanitárias, escolares e de violência que baseou o tipo de atividades realizadas posteriormente na ESF. Em conjunto com a equipe de enfermagem, a realização da verificação dos pacientes que haviam necessidade de atendimento odontológico e, então, encaminhamento aos serviços próximos (Unidades Básicas de Saúde, Centro de Especialidades Odontológicas ou Clínica Odontológica da UFPa). **Conclusão ou Considerações Finais:** Através do grupo PET GRADUASUS, os alunos de graduação do curso de odontologia da Universidade Federal do Pará tiveram a oportunidade de se inserirem no ambiente de uma ESF, vivenciando a realidade local e conhecendo as vulnerabilidades e potencialidades da área. As ações ocorreram em duas etapas, sendo a primeira satisfatória para conhecimento do perfil local e, a segunda efetiva na prática das ações de promoção e educação em saúde, além de encaminhamento da população aos serviços de odontologia. Por meio do conhecimento do perfil local, muitas ações ainda podem ser realizadas para criação de mecanismos que protejam a saúde e defendam a equidade e a participação social da comunidade envolvida.

Descritores: Odontologia, Saúde da Família, Atenção à Saúde.

Referências:

1. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e dá outras providências. Diário Oficial da União 5 mar 2010; Seção 1.
2. Chirelli MQ. O processo de formação do enfermeiro crítico-reflexivo na visão dos alunos do curso de enfermagem da FAMEMA [dissertação]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2002.
3. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de Controle de Riscos em Serviços Odontológicos. Brasília, MS; 2006